

AUGUSTUS NICODEMUS

O PODER DE DEUS

PARA A SANTIFICAÇÃO

A MENSAGEM DE ROMANOS 8-16
PARA A IGREJA DE HOJE


VIDA NOVA

O dr. Augustus Nicodemus vem influenciando toda uma geração de expositores bíblicos. Foi uma das grandes referências em meu próprio ministério, havendo me alimentado com a Palavra muitas vezes e servido de exemplo de como pregar. Aprendi muito com ele e sigo aprendendo. Nesse comentário de Romanos, ele se vale da clareza que lhe é característica para trazer à luz as mais profundas doutrinas da Palavra de Deus. De forma acessível e sempre sólida, Nicodemus explica, refuta, ilustra e aprofunda. Sem fugir de temas difíceis, busca sempre promover entendimento. Posso dizer que fui inspirado a pregar Romanos inteirinho novamente!

REV. DR. EMÍLIO GAROFALO NETO, pastor da Igreja Presbiteriana Semear, Brasília, DF

O rev. Augustus Nicodemus escreve com estilo único, inconfundível e abençoador, para assim alimentar o povo de Deus, e todos já fomos nutridos por suas exposições bíblicas, tanto orais quanto escritas. Esse segundo volume sobre a Carta de Paulo aos Romanos renova nosso apetite pelas Escrituras. Observamos que o autor escreveu como alguém que saboreou o texto sagrado em câmera lenta e percebeu como a Palavra de Deus é mais doce “do que o mel que goteja dos favos” (Sl 19.10).

REV. DR. ELIAS MEDEIROS, professor de Missões do Reformed Theological Seminary em Jackson, EUA

Uma das maiores alegrias de um pregador ou professor é perceber que seu ensino alcançou o coração de seu ouvinte ou discípulo. Muitas vezes o ouvinte sente alívio e alegria, ao finalmente entender determinado conceito, e expressa: “Entendi!”. Augustus Nicodemus tem a habilidade — dada por Deus e desenvolvida ao longo de muitos anos dedicados ao ensino — de explicar doutrinas difíceis da fé cristã com enorme clareza. E é essa característica que transforma a leitura de seus livros em uma relação de mestre-discípulo. Ao ler esse comentário da Carta aos Romanos, poderemos dizer com alegria no final: “Ah, finalmente entendi!”.

TIAGO J. SANTOS FILHO, editor-chefe da Editora Fiel, professor no Seminário Martin Bucer e pastor na Igreja Batista da Graça, em São José dos Campos, São Paulo

O PODER DE
DEUS
PARA A SANTIFICAÇÃO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Nicodemus, Augustus

O poder de Deus para a santificação : a mensagem de Romanos 8-16 para a igreja de hoje / Augustus Nicodemus. -- São Paulo : Vida Nova, 2020.

688 p.

ISBN 978-65-990083-6-8

1. Bíblia. Paulo - Comentários 2. Bíblia. Romanos 3. Deus - Santificação I. Título

20-1444

CDD 227.1

Índices para catálogo sistemático

1. Bíblia. Paulo - Comentários

AUGUSTUS NICODEMUS

O PODER DE
DEUS
PARA A SANTIFICAÇÃO

A MENSAGEM DE ROMANOS 8-16
PARA A IGREJA DE HOJE


VIDA NOVA

©2020, de Edições Vida Nova
Todos os direitos em língua portuguesa reservados por
SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA
Rua Antônio Carlos Tacconi, 63, São Paulo, SP, 04810-020
vidanova.com.br | vidanova@vidanova.com.br

1.^a edição: 2020

Proibida a reprodução por quaisquer meios,
salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Todas as citações bíblicas sem indicação da versão foram extraídas da Almeida Século 21. Todas as citações bíblicas com indicação da versão in loco foram extraídas da Almeida Revista e Atualizada (ARA), da Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH), da Nova Versão Transformadora (NVT), da Nova Versão Internacional (NVI), da Nova Almeida Atualizada (NAA) e da Almeida Revista e Corrigida (ARC), ou traduzidas da American Standard Version (ASV) e da English Standard Version (ESV).on (ESV).

DIREÇÃO EXECUTIVA
Kenneth Lee Davis

GERÊNCIA EDITORIAL
Fabiano Silveira Medeiros

EDIÇÃO DE TEXTO
Marisa K. A de Siqueira Lopes
Guilherme Lorenzetti

PREPARAÇÃO DE TEXTO
Virgínia Neumann
Marcia B. Medeiros

REVISÃO DE PROVAS
Ubevaldo G. Sampaio

GERÊNCIA DE PRODUÇÃO
Sérgio Siqueira Moura

DIAGRAMAÇÃO
Sandra Reis Oliveira

CAPA
Wesley Mendonça

Para
JOÃO GABRIEL,
meu primeiro neto,
na esperança de que novas gerações
mantenham acesa a chama do evangelho,
que é o poder de Deus para a salvação
e para a santificação.

SUMÁRIO

Prefácio	11
Introdução	13
CAPÍTULO 1	
Nenhuma condenação (8.1-4)	15
CAPÍTULO 2	
Como sabemos que somos salvos (8.5-11)	31
CAPÍTULO 3	
O testemunho do Espírito Santo (8.12-17).....	53
CAPÍTULO 4	
Os gemidos da criação (8.18-25)	73
CAPÍTULO 5	
A intercessão do Espírito (8.26,27).....	95
CAPÍTULO 6	
Para que fomos predestinados? (8.28-30)	111
CAPÍTULO 7	
As bases da certeza da salvação (8.31-39)	131
CAPÍTULO 8	
Privilégios perdidos (9.1-5)	147
CAPÍTULO 9	
O Israel dentro de Israel (9.6-13)	165

CAPÍTULO 10

Deus é injusto ao escolher para a salvação? (9.14-18) ..183

CAPÍTULO 11

Vasos de ira e vasos de misericórdia (9.19-29) 197

CAPÍTULO 12

Duas religiões (9.30-33) 219

CAPÍTULO 13

Por que as pessoas rejeitam a Deus? (10.1-4)..... 235

CAPÍTULO 14

O evangelho de Moisés e Paulo (10.5-11)..... 249

CAPÍTULO 15

Não há distinção (10.12-15) 265

CAPÍTULO 16

Desculpas (10.16-21) 279

CAPÍTULO 17

O remanescente fiel (11.1-10)..... 293

CAPÍTULO 18

Israel nos planos de Deus (11.11-24) 309

CAPÍTULO 19

Todo o Israel será salvo (11.25-32)..... 327

CAPÍTULO 20

A glória de Deus na história da redenção (11.33-36) 345

CAPÍTULO 21

As conseqüências práticas da misericórdia
de Deus (12.1,2)..... 359

SUMÁRIO

CAPÍTULO 22	
A vontade de Deus e os dons espirituais (12.3-8)	377
CAPÍTULO 23	
Dons espirituais (12.6-8).....	397
CAPÍTULO 24	
Amor não fingido (12.9-21)	421
CAPÍTULO 25	
Submissão às autoridades: O que isso significa? (13.1-7) ..	447
CAPÍTULO 26	
Uma dívida impagável (13.8-10)	469
CAPÍTULO 27	
Hora de acordar (13.11-14)	487
CAPÍTULO 28	
Fracos e fortes (14.1-12).....	503
CAPÍTULO 29	
Livres, mas servos (14.13-23)	525
CAPÍTULO 30	
Suportando as fraquezas dos fracos (15.1-13)	545
CAPÍTULO 31	
O ministério de Paulo (15.14-21).....	565
CAPÍTULO 32	
Os planos de Paulo e o plano de Deus (15.22-33)	587
CAPÍTULO 33	
Febe, a protetora de Paulo (16.1,2)	605

CAPÍTULO 34

Os amigos de Paulo em Roma (16.3-16)..... 621

CAPÍTULO 35

Como tratar falsos profetas (16.17-24)..... 641

CAPÍTULO 36

Quando a doutrina vira doxologia (16.25-27) 663

Considerações finais 681

Bibliografia 683

PREFÁCIO

Quando trabalhávamos como missionários no oeste do Paraná, em Cascavel, enviados pelas Igrejas Reformadas na Holanda, alguém nos perguntou quando voltaríamos para os Países Baixos. Não entendi bem a pergunta, pois, em 1957, quando fomos aceitos pela Missão, o contrato era para ser vitalício. Voltar por quê? Daí aquela pessoa sugeriu que o retorno à Europa seria necessário por causa da nossa família, especificamente para nossas filhas já crescidas, como se somente ali pudessem encontrar homens de Deus com quem casar. Respondi: “Será que no Brasil não tem homens de Deus?”. O Fiel não nos deixou sem resposta, porque o autor deste comentário dos capítulos de 8 a 16 de Romanos é um de nossos genros.

Este livro não pretende ser técnico e é muito acessível em razão de seu estilo de fácil compreensão. Aliás, esse é o objetivo desta série: disponibilizar à igreja comentários bíblicos que sejam exegéticos, mas também práticos, características seguidas à risca por esse volume.

É *bíblico* porque reconhece que esta carta do apóstolo Paulo aos Romanos é inspirada pelo Espírito Santo.

É *exegético* porque explica bem o significado do texto grego original.

É *prático* por causa das aplicações pastorais sobre assuntos doutrinários e éticos, alertando sobre desvios, como a teologia da prosperidade ou o conceito do apostolado moderno. Nicodemus aborda com clareza perguntas pessoais (a certeza da salvação) e também temas eclesiais (a introdução de costumes judaicos na igreja).

Essas são as razões que me levam a recomendar sua leitura. Esse livro vai ajudá-lo muito a crescer na fé, não por ter sido escrito por meu genro, mas por ser fiel à Palavra

de Deus. Em alguns casos, quando estava lendo o manuscrito, coloquei à margem um pequeno ponto de interrogação, somente por considerar outra interpretação do texto como a mais provável, mas também cobri essas mesmas margens com milhares de pontos de exclamação, para assim também indicar minha afirmação e entusiasmo!

Assim, quanto ao futuro do povo de Israel, vamos ver como o Senhor da história vai fazer agora que os gentios somente pisam na Cidade Santa como turistas (Lc 21.24).

Quero parabenizar Edições Vida Nova por mais um volume dessa série tão importante.

Francisco Leonardo Schalkwijk,
Apeldoorn, Holanda.

Dia da Reforma, 2019
Romanos 1.16,17

INTRODUÇÃO

O leitor tem em mãos o segundo e último volume do meu comentário da Carta aos Romanos. Aqui faço a exposição dos capítulos de 8 a 16 da magistral carta do apóstolo Paulo aos crentes de Roma. Questões introdutórias à carta, como autoria, data, destinatários e motivação para a escrita, além de questões críticas referentes à integridade literária da epístola, já foram tratadas na “Introdução” do primeiro volume.

No capítulo 8 de Romanos, o apóstolo expõe a obra do Espírito Santo na vida dos que foram justificados mediante a fé em Jesus Cristo. O Espírito não somente nos introduz à presença de Deus, mas nos assegura da salvação e intercede por nós em nossas orações. Os capítulos de 9 a 11 são dedicados a questões relacionadas ao papel de Israel na história da salvação, à validade da lei e ao futuro dos judeus nos planos de Deus, que “não rejeitou seu povo” (Rm 11.2), como ensina Paulo, mas cumpriu suas promessas aos verdadeiros israelitas, o remanescente fiel, isto é, os judeus que creram em Cristo, os quais, juntamente com os gentios que creram em Jesus, constituem o povo de Deus.

Questões práticas que dizem respeito ao culto, ao uso dos dons espirituais, à maneira de nos relacionarmos tanto com os irmãos quanto com os de fora, e como judeus e gentios cristãos devem se comportar diante das diferenças entre eles quanto à comida e aos dias especiais, são tratadas cuidadosamente por Paulo nos capítulos de 12 a 15. No capítulo 15, o apóstolo revela seus planos de ir visitar a igreja de Roma e de lá ser enviado pelos romanos para pregar o evangelho na Espanha (Rm 15.23,24).

A Epístola de Paulo aos Romanos termina no capítulo 16, com recomendações de Paulo a mais de uma dezena

de amigos da igreja de Roma, que provavelmente haviam conhecido o apóstolo em outras cidades e em outros tempos. As recomendações são seguidas de um alerta contra os falsos mestres e uma doxologia.

Agradeço à Vida Nova e especialmente aos seus editores, que fizeram um trabalho primoroso de preparar o texto a partir dos áudios das mensagens pregadas e depois examinar com olhar crítico todas as referências que fiz a passagens bíblicas e a obras de outros autores, além de checar todas as vezes que citei o texto grego. Foi uma experiência humilhante, confesso, perceber a quantidade de vezes que me enganei no púlpito trocando nomes, citando de maneira inexata passagens bíblicas de memória ou não conseguindo mais recuperar a fonte de determinada citação. Nesse particular, agradeço especialmente a Marisa Lopes, que não perdoou absolutamente nenhum dos meus equívocos. O resultado é um livro de qualidade, cujo conteúdo foi provado e aprovado pelo fogo editorial.

Agradeço também a meu sogro, pai e mentor espiritual, o rev. Francisco Leonardo Schalkwijk, que, no vigor de seus 92 anos, leu cuidadosamente o manuscrito na Holanda, onde reside, fez diversas sugestões e ainda aceitou escrever o prefácio, mesmo divergindo de minha opinião quanto ao futuro de Israel. Mas o bom é que um dia estaremos juntos, ajoelhados com milhares e milhares de eleitos diante do trono do Cordeiro, dizendo baixinho um ao outro: “Eu não disse que ia ser assim?”.

Minha gratidão maior vai para minha querida Minka, esposa dedicada, cuja confiança no Senhor, fé inabalável e operosidade incansável sempre renovaram meu coração e minha inspiração para pregar e escrever.

Minha oração a Deus é que este segundo volume tenha a mesma aceitação e seja recebido com o mesmo entusiasmo com o qual o primeiro volume foi recebido pela igreja evangélica no Brasil.